

História

Tema da Aula:

Proclamação da República

OBJETIVOS

- Observar as experiências republicanas e as práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo;
- Compreender o processo que culminou na proclamação da República e seus primeiros desdobramentos;
- Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

Você sabia que o Brasil é uma República? E República, você sabe o que é?

República é uma palavra que deriva do Latim *res publica* e significa coisa pública. A república, como compreendemos hoje, é uma forma de governo em que os chefes de estados e demais autoridades políticas são eleitas pelo povo ou seus representantes. O Brasil é assim, não é? Pois bem, nem sempre foi.

Até 1889 o Brasil foi um Império e isso desagradava muita gente. A Cabanagem (1835-1840), na antiga província do Grão-Pará (abrange os atuais estados do Pará, Amazonas, Amapá, Roraima e Rondônia), e a Farroupilha (1835-1845), no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, foram revoltas sangrentas em oposição à monarquia. A ideia de república era muito forte entre os revoltosos e central nas suas reivindicações. Em 1870, foi lançado o Manifesto Republicano por aqueles que iriam formar o Partido Republicano Paulista. Eles eram produtores de café e profissionais liberais que não aceitavam o posicionamento dos dois únicos partidos da época (Partido Liberal e Partido Conservador) e a pouca participação da população no jogo político.

Muitos brasileiros apoiavam o pensamento do jornalista Quintino Bocaiuva, que queria fazer uma migração da monarquia para a república por meio da eleição de muitos deputados republicanos. Isso seria possível pelo fato de a monarquia brasileira permitir eleições para o Legislativo. Não era uma monarquia Absolutista. Contudo, Bocaiuva não era o único a chamar a atenção dos brasileiros. O advogado Antônio da Silva Jardim arrebanhou muitos seguidores com a sua proposta de tomada de poder por meio de um movimento popular. Ambos foram muito populares, mas foi um major do Exército que apresentou a proposta mais viável. O niteroiense Benjamin Constant enxergava num golpe militar o caminho mais racional para o processo de mudança.



Fig 1. Revista Ilustrada. Drawing of the sleepy monarch, the February 5th 1887 volume.

(O imperador D. Pedro II ilustrado
como um velho dorminhoco)



(Benjamin Constant).

A Questão Militar:

Os problemas do império se agravaram quando o tenente-coronel Sena Madureira e o coronel Cunha Matos foram punidos por denunciarem, na imprensa, casos de corrupção e por se identificarem como abolicionistas, ou seja, favoráveis ao fim da escravidão. O comandante de armas e presidente da província do Rio Grande do Sul, o marechal Deodoro da Fonseca, foi demitido de suas funções após se negar a punir os dois. O episódio acabou unindo os oficiais em questão com os demais oficiais que apoiavam o pensamento de Benjamin Constant, iniciando uma série de ações em direção à república.

A Questão Religiosa:

Com os demais setores da sociedade a popularidade do império também vinha caindo e muito pela má relação do imperador com a Igreja Católica.

Com a Constituição de 1824, o imperador passou a controlar as ações da Igreja no Brasil através do beneplácito régio. Tratava-se de um preceito de que as ações da Igreja só poderiam ser validadas após aprovação do Imperador. Ademais, o imperador também contava com o padroado régio, que dava a ele, entre outros poderes, o poder de escolher quem ocupava os cargos dentro da Igreja. Os bispos, além de nomeados, eram remunerados pelo império, como os funcionários públicos.

Tudo isso era feito por meio de um acordo entre o império e a Santa Sé, ou seja, entre o imperador e o Papa. Todavia, o problema nasceu quando o papa Pio IX proibiu que os católicos fizessem parte da Maçonaria e muitos bispos brasileiros eram membros. O imperador tinha laços com a organização e recusou dar seu beneplácito à ordem do Papa.

Dois bispos, D. Vital de Oliveira e D. Antônio Macedo Costa, agiram em conformidade com o papado e ordenaram a expulsão de padres maçons das irmandades religiosas que estavam sob as suas tutelas. O Imperador, de imediato, seguindo a legislação brasileira, processou os bispos, que foram condenados a quatro anos de prisão. Rapidamente os republicanos usaram o acontecido para manchar a imagem do imperador frente à população que, na época, era muito católica.

A Lei Áurea.

Em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel, que reinava no lugar de seu pai, adoentado, assumindo o cargo de princesa regente do Brasil, assinou a lei que ficou conhecida na história como Áurea, por ser considerada a mais importante lei da história do nosso país. A lei Áurea trouxe liberdade imediata a todos os escravos, mas este não foi o único resultado de sua assinatura.

Ao pôr fim à escravidão, a princesa retirou do império o pouco apoio que ele ainda recebia da elite escravista brasileira. O trabalho do escravo, principalmente na produção de café, era a principal fonte de renda da elite e principal motor econômico do Império. Sem seus escravos e sem receber indenizações do Estado pelos gastos em

contrai-los (os escravos eram comprados, eram propriedade de seus donos e eles queriam um valor para compensar a perda material, financeira, causada pela abolição), os escravistas lançaram-se contra o Império, dando mais espaço para a ação dos republicanos.

Em 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca, apoiado pelo líder do Partido Republicano Paulista, Quintino Bocaiúva, proclamou a República no Centro do Rio de Janeiro, realizando, por meio de um golpe militar, os anseios de Benjamin Constant. Nasceu, assim, a nossa república.



(Proclamação da República, por Benito Calixto, de 1893).

Bibliografia:

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, Sociedade e Cidadania: 9ª ano. 4ª ed.** São Paulo: FTD, 2018.

Atividades

- 1. O que é uma república segundo o entendimento atual?**
- 2. A Questão Religiosa, o que foi?**
- 3. Explique como a Questão Militar agravou os problemas do Império e conduziu o Brasil à República.**
- 4. Pesquise e explique o que foi o Positivismo e a sua relação com a proclamação da nossa república.**
- 5. Após pesquisar, informe as principais reivindicações dos revoltosos da Cabanagem e da Farroupilha.**

Para saber mais...

Dica de vídeos:

- **A proclamação da República**, por Eduardo Bueno. Em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8JcbiCwfO1E>

- **Benjamin Constant**, pela Tv Cultura. Em:

https://www.youtube.com/watch?v=YiOcpFdfi0&feature=emb_logo

- **A última religião: documentário sobre o Positivismo no Brasil (2015)**, dirigido por Hugo Ponto. Em:

<https://www.youtube.com/watch?v=aHpG-cr1eMg>

- **130 anos da abolição da escravatura**, por Fábio Monteiro. Em:

https://www.youtube.com/watch?v=M_KDadMYCCY&feature=emb_logo